



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

ACÓRDÃO Nº 302

Feito : Processo Nº 601/91-TCE/ACRE

Relator: Conselheiro Hélio Saraiva de Freitas

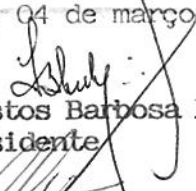
Assunto: Contratos de Locação de Serviços firmados entre o Banco do Estado do Acre "BANACRE" e as Empresas Sistemas e Serviços de Informática Ltda "SGA", UPSI - Informática Ltda e Micro Data Ltda.

Contratos de Prestação de Serviços celebrados entre o Banco do Estado do Acre e Sistemas e Serviços de Informática Ltda. "SGA"; UPSI-Informática Ltda e Micro Data Ltda - considerados regulares, com ressalvas, com recomendação a origem, quanto as irregularidades apontadas nos autos. Pelo arquivamento do processo, após o registro dos instrumentos

Vistos, relatados e discutidos os autos do Processo Nº 601/91, acima indicado, A C O R D A M os Membros do Tribunal de Contas do Estado do Acre, à unanimidade, acolher o voto do Conselheiro Relator, parte integrante deste julgado, no sentido de **considerar regulares, com ressalvas**, os Contratos, em exame, oficiando-se ao Diretor-Presidente do Banacre e aos Chefes dos Poderes Executivo e Legislativo, para ciência das irregularidades mencionadas nos autos para, no futuro, quando da celebração de termos contratuais, sejam observadas as normas aplicáveis à espécie. Pelo arquivamento do processo, após o registro dos instrumentos neste Tribunal de Contas.-

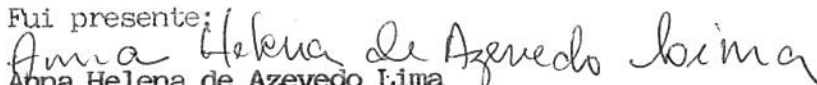
Sala das Sessões do Tribunal de Contas do Estado do Acre.

Rio Branco-Acre, 04 de março de 1993.

  
Cons. Isnard Bastos Barbosa Leite  
Presidente

  
Cons. Hélio Saraiva de Freitas  
Relator

Fui presente:

  
Anna Helena de Azevedo Lima  
Procuradora do Ministério Público Especial

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

Este documento foi publicado no  
DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO N.º 5.993  
de 23/03/93  
*Ortiz*  
Secretária do Plenário



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

PROCESSO: Nº 601/91.

RELATOR: Conselheiro Hélio Saraiva de Freitas

ASSUNTO: Contratos de Locação de Serviços firmados entre o Banco do Estado do Acre e as Empresas Sistemas e Serviços de Unformática Ltda - UPSI - Informática Ltda e Micro Data Ltda.

### RELATÓRIO:

Atendendo a solicitação do egrégio TCE, formulada através do Ofício TCE/AC/GP/OF/CIRC./Nº 002/91, de 18.03.91, o Banco do Estado do Acre - BANACRE encaminhou a esta Corte cópias de contratos celebrados entre aquela instituição creditícia e profissionais da área de serviços especializados, bem assim entre as empresas de serviços na área de informática.

Em 23 de maio/91, em sessão ordinária, o TCE autorizou a inspeção dos contratos firmados entre o BANACRE e as Empresas Sistemas e Serviços de Informática Ltda - SGA - e UPSI - Informática Ltda e Micro Data Ltda.

Foram designados para procederem a inspeção os técnicos Wanderley de Freitas Coelho e Heitor da Silva Pereira, conforme se verifica pelos ofícios de fls. 37/38, os quais apresentaram relatório sob a inspeção, fls. 40/51.

Designado pelo Inspetor da 3ª IGCE, o advogado Antonio Urcesino de Castro Filho emitiu parecer sob a matéria em tela, fls. 180/184.

Chamado a atuar no processo o MPE emitiu o parecer nº 389, de 20.01.93, fl. 188, salientando a constatação no cumprimento do objetivo do contrato das seguintes irregularidades:



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

2

- 1 - Não realização do processo licitatório;
- 2 - Falta de publicidade dos termos contratuais;
- 3 - Inobservância da necessidade de acompanhamento;
- 4 - Notas fiscais com históricos incompletos,  
ou seja, deixando de especificar os materiais  
e serviços fornecidos.

É o relatório.

  
Hélio Saraiva de Freitas  
Conselheiro



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

### CONCLUSÃO e VOTO:

Vistos, relatados e discutidos os autos do presente processo, observa-se que no rol das irregularidades detectadas pela inspeção, a mais grave é a inexistência do ato licitatório. Entretanto, ante a consecução dos objetivos contratuais e não tendo ocorrido prejuízo patente ao erário público, voto no sentido de que seja oficiado ao atual Presidente do Banco do Estado do Acre S/A., cientificando-lhe as ilegalidades verificadas, para que procedimentos dessa natureza não venham a ser cometidos no futuro, seguido do arquivamento do processo.

É o meu voto.

  
Rêgo Saraiva de Freitas  
Conselheiro



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE

### CONCLUSÃO E VOTO

Vistos, relatados e discutidos os autos do presente processo, observa-se que no rol das irregularidades detectadas pela inspeção, a de maior gravidade é a inexistência do ato licitatório. Entretanto, ante a consecução dos objetivos contratuais e, não tendo ocorrido prejuízo patente ao erário público, voto considerando regular com ressalvas os contratos em exame, cientificando-se o atual Presidente do Banco do Estado do Acre S/A, bem assim aos Poderes Executivo e Legislativo, das ilicitudes verificadas, a fim de evitar-se que procedimentos dessa natureza não venham, doravante, a repetir-se. Cumpridas as recomendações, pelo arquivamento do feito.

SALA DAS SESSÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO ACRE, em Rio Branco-Acre, 04 de março de 1993.

  
Helio Sapáiva de Freitas  
Conselheiro